

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

BATATA

Economista Marcelo Garrido Moreira
09/06/2010

Segundo o último levantamento de campo realizado pelos técnicos deste DERAL, o trabalho de plantio da safra da seca, como é conhecida a segunda safra paranaense, está encerrado.

Os números mais atualizados mostram que a área dessa safra é 11% superior à da safra 2008/09, com cerca de 12.400 hectares, já em termos de produção a variação positiva é de 24%, com uma produção estimada de quase 283.000 toneladas.

O trabalho de colheita da safra da seca chegou a 65% da área total na última semana. Em relação ao mesmo período do ano passado, o volume colhido é menor, devido ao excesso de chuvas que vem atrasando os trabalhos desta safra e retardando o andamento da colheita.

Houve excesso de umidade em importantes regiões produtoras do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e também do Paraná, que são os Estados que mais ofertam o tubérculo nesta época do ano. O plantio, que geralmente tem início em janeiro, se concentrou em fevereiro, retardou o andamento das lavouras e contribuiu para a elevação das cotações do tubérculo nos últimos meses.

Em maio, o preço médio recebido pelos agricultores foi de R\$ 74,21 a saca de 50 quilos. Esse valor foi cerca de 10% inferior ao valor do mês de abril. Essa desvalorização ocorreu devido ao aumento de oferta do tubérculo nas últimas semanas, devido ao clima mais seco que foi favorável ao trabalho de colheita em praticamente todas as regiões produtoras.

Para as próximas semanas, se as condições climáticas favorecerem o trabalho de colheita, a expectativa é de que os preços continuem sofrendo redução. Nos meses de junho e julho tradicionalmente ocorre aumento da oferta do tubérculo, pois é o período em que a maioria das regiões produtoras está em pico de colheita.